



Gestão de Praias no contexto do TAGP



Laboratório de Gestão Costeira Integrada
Universidade Federal de Santa Catarina

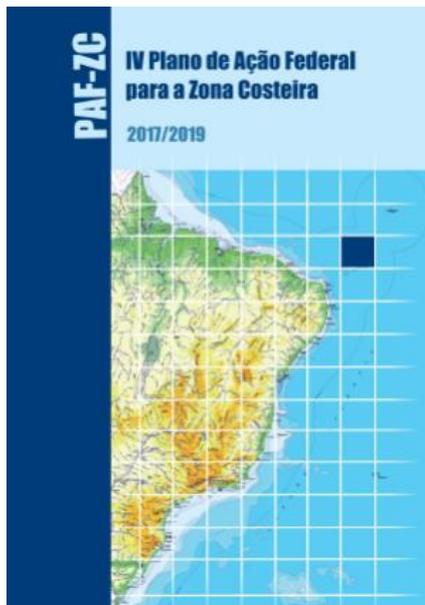


Grupo de Ações Integradas de Gerenciamento Costeiro
Universidade Federal de Rio Grande



Laboratório de Ecologia e Conservação de
Ecossistemas Costeiros
Universidade Federal de Pernambuco

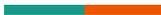
Contexto



Ação 7: Desenvolver metodologia de Avaliação dos Planos de Gestão Integrada

Problema/conflicto associado: Urbanização e ocupação desordenada da orla

Coordenador: Secretaria do Patrimônio da União



Contexto

PROJETO: “SUBSÍDIOS PARA AVALIAÇÃO DA TRANSFERÊNCIA DA GESTÃO DE PRAIAS MARÍTIMAS URBANAS PARA OS MUNICÍPIOS (ATAGP)”

Objetivo: Qualificar o processo de transferência da gestão de praias marítimas urbanas às prefeituras municipais por meio do **desenvolvimento de estratégias** de fomento para a **elaboração dos** Planos de Gestão Integrada da Orla Marítima – **PGIs** e de monitoramento pelas Secretarias do Patrimônio da União.



Objetivos específicos ATAGP



- Elaborar método de avaliação e controle do cumprimento pelos municípios dos quesitos presentes no Termo de Adesão à Gestão de Praias – TAGP;
- Elaborar estratégia de difusão de informações a respeito do TAGP para incentivar a adesão de novos municípios;
- Subsidiar a elaboração de novos Planos de Gestão Integrada da Orla Marítima – PGI's no contexto do TAGP;
- Desenvolver metodologia para avaliação dos PGIs entregues com base no conteúdo exigido pelo TAGP e boas práticas reconhecidas;
- Construir estratégias para acompanhamento da execução dos PGIs elaborados que possibilitem nortear a SPU em relação às normas e procedimentos de fiscalização no âmbito da legislação patrimonial vigente.



Metas

Qualificar o processo de transferência da gestão de praias marítimas às prefeituras municipais

Subsídios para planejamento integrado da orla e praias

- **Relatório anual de gestão**
- **Estratégia para incentivar a adesão ao TAGP pelos municípios**
- **Diretrizes para elaboração e metodologia para avaliação dos PGIs**

- **Estratégia para acompanhamento da execução do PGI**
- **Oficinas e entrevistas com gestores municipais, instrutores e CTE**
- **Revisão dos manuais do Projeto Orla**



Metas

Cursos EaD

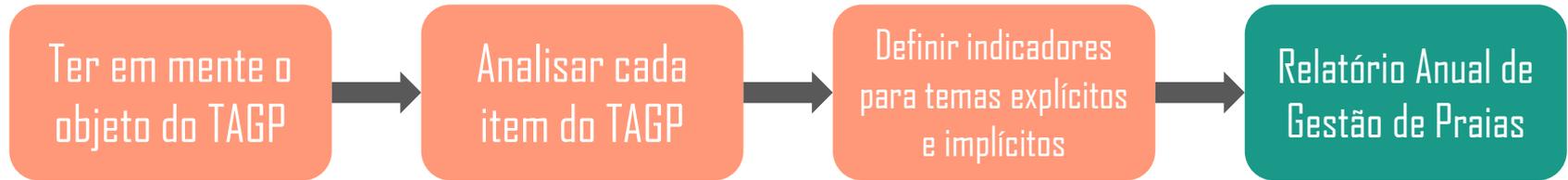
Preparar curso de Ensino à Distância para capacitar gestores e demais atores com interesse no planejamento integrados das orlas sob domínio da União (TAGP e PGI)

Seminário Nacional

Apresentação dos resultados e produtos finais



Produto 1.1 - Modelo de relatório anual



Produto 1.1



Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
Secretaria do Patrimônio da União (SPU)

RELATÓRIO DE GESTÃO DE
PRAIAS MARÍTIMAS URBANAS

Exemplo para definição de indicadores

Cláusula TAGP	Objetivo	Meta	Indicador
Cláusula III, inciso I	Garantir o livre e franco acesso à praia	Manter a acessibilidade adequada aos pedestres durante o ano todo	Acesso à praia para pedestres.

Quadro 1 – exemplo de definição de indicador

4. Qual o tipo de orla predominante nesta praia?

Nota (MMA, 2006):

Classe A: *baixíssima ocupação, com paisagens com alto grau de originalidade e baixo potencial de poluição, podendo incluir orlas de interesse especial. São trechos de orla onde a preservação e conservação das características e funções naturais devem ser priorizadas.*

Classe B: *orlas que apresentam de baixo a médio adensamento de construções e população residente, com indícios de ocupação recente, paisagens parcialmente antropizadas e médio potencial de poluição, podendo incluir orlas de interesse especial. São trechos do litoral onde os usos são compatíveis com a conservação da qualidade ambiental e os que tragam baixo potencial de impacto, devem ser estimulados.*

Classe C: *apresenta médio a alto adensamento de construções e populações residentes, com paisagens antropizadas, multiplicidade de usos e alto potencial de poluição sanitária, estética, sonora e/ ou visual, podendo incluir orlas de interesse especial. São trechos de orla onde os usos não podem ser exigentes quanto aos padrões de qualidade, sendo, portanto, locais com alto potencial impactante, inclusive para seus entornos.*

Classe A Classe B Classe C

O Relatório consiste em uma planilha que deve ser preenchida pelo Gestor da Praia, auxiliado por outros departamentos e secretarias da Prefeitura. A planilha consta de indicadores de cumprimento do TAGP e de qualificação continuada sendo:

1. Uma aba de Informações Gerais do município;

MANUAL

INFOS_MUNICIPIO

INFOS_PRAIA A

INFOS_PRAIA B

INFOS_PRAIA C

INFOS_PRAIA D

INFOS_PRAIA E

INFOS_PRAIA F

8. A praia apresenta ou já apresentou processos de erosão costeira?

Sim Não

Se sim, especifique a seguir a periodicidade e a área da praia mais atingida por estes processos erosivos:

Se sim, especifique a seguir o número de pessoas afetadas por estes processos erosivos:

Se sim, especifique a seguir o valor, em reais, dos danos materiais decorrentes destes processos erosivos:

dos padrões de qualidade, sendo, portanto, locais com alto potencial impactante, inclusive para seus entornos.

Conforme consta na Cláusula V, item b, do Termo de Adesão de Gestão de Praias (TAGP), a prefeitura deve apresentar em até 1 (um) ano após a assinatura do TAGP, o primeiro relatório de gestão de praias marítimas urbanas.

Classe A Classe B Classe C

A Secretaria do Patrimônio da União (SPU) disponibiliza aqui o modelo de Relatório de Avaliação e Monitoramento da Gestão de Praias Marítimas Urbanas, com base em indicadores de qualificação da gestão pautados no TAGP e em boas práticas de Gestão de Praias.

O Relatório consiste em uma planilha que deve ser preenchida pelo Gestor da Praia, auxiliado por outros departamentos e secretarias da Prefeitura. A planilha consta de indicadores de cumprimento do TAGP e de qualificação continuada sendo:

1. Uma aba de Informações Gerais do município;

MANUAL

INFOS_MUNICIPIO

INFOS_PRAIA A

INFOS_PRAIA B

INFOS_PRAIA C

INFOS_PRAIA D

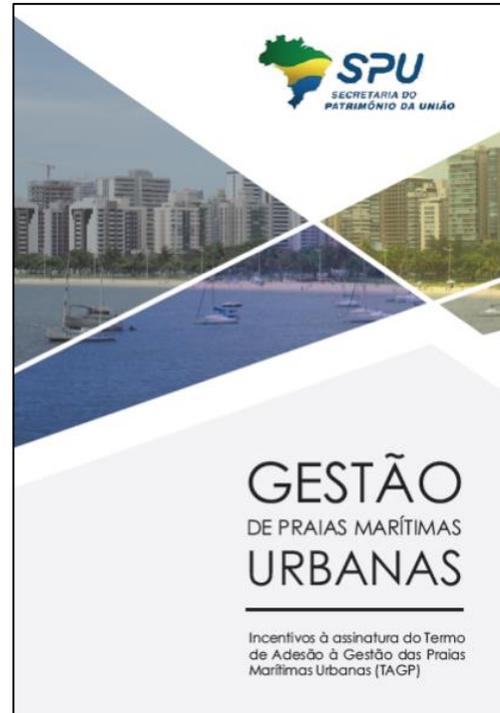
INFOS_PRAIA E

INFOS_PRAIA F



Produto 1.2

Estratégia para incentivar os municípios a aderirem ao TAGP



Produto 1.2

Benefícios	Institucionais	Sociais	Ambientais	Econômico
Oportunidade de aumento de receitas para o município	X	X		X
Apoio institucional de outros órgãos governamentais federais e/ou estaduais	X	X	X	
Incentivo ao turismo e ao uso recreacional	X	X		X
Maior aptidão à Certificação de Praias	X	X	X	X
Possibilidade de ordenamento da faixa de praia	X	X	X	x
Mediação de conflitos territoriais	X	X	X	
Possibilidade de consenso entre os atores-chave	X	X	X	
Estímulo a boas práticas de governança com possibilidade de maior participação pública no processo de gestão da praia	X	X	X	

Produto 1.2

Benefícios	Institucionais	Sociais	Ambientais	Econômico
Oportunidade de aumento de receitas para o município	X	X		X
Apoio institucional de outros órgãos governamentais federais e/ou estaduais	X	X	X	
Incentivo ao turismo e ao uso recreacional	X	X		X
Maior aptidão à Certificação de Praias	X	X	X	X
Possibilidade de ordenamento da faixa de praia	X	X	X	X
 Mediação de conflitos territoriais	X	X	X	
Possibilidade de consenso entre os atores-chave	X	X	X	
Estímulo a boas práticas de governança com possibilidade de maior participação pública no processo de gestão da praia	X	X	X	

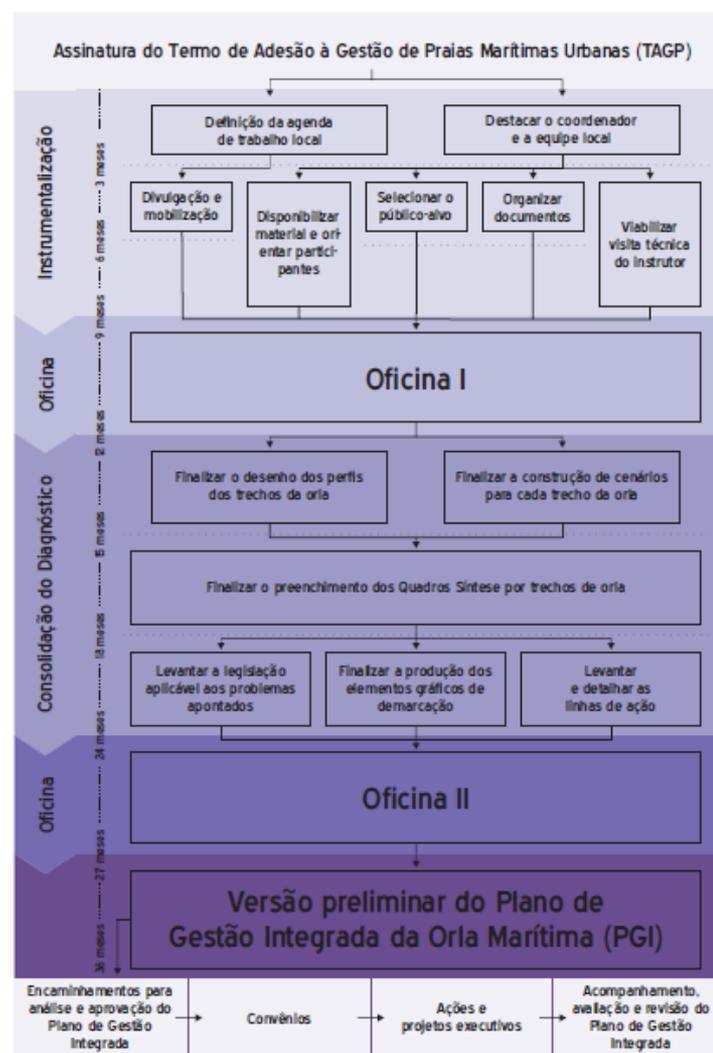
Produto 1.2

Benefícios	Institucionais	Sociais	Ambientais	Econômico
Redução da Vulnerabilidade Costeira		X	X	X
Contribuição para o valor paisagístico		X	X	X
 Proteção de áreas ecologicamente importantes		X	X	X
Potencial redução da poluição ambiental		X	X	X
Promoção da conscientização ambiental	X	X	X	
Incentivo ao uso do conhecimento científico como base para a gestão das praias	X	X	X	
Contribuição para o bem-estar social		X		

Produto 1.2

Benefícios	Institucionais	Sociais	Ambientais	Econômico
<p>“Aderir ao Termo de Adesão de Gestão de Praias traz a colaboração entre as diferentes instituições, ordena as responsabilidades, traz estabilidade, o que gera oportunidades, ganhos para a população, para os empreendedores de turismo, culturais e esportivos.”</p> <p>Axel Graef – Secretário do Meio Ambiente de Niterói</p>				
Contribuição para o bem-estar social		X		

Produto 1.3



Estratégia para elaboração dos PGIs no contexto do TAGP



Próximas Etapas

- Produto 1.4 - Construção de metodologia para avaliação dos PGLs entregues com base no conteúdo exigido pelo termo de adesão e boas práticas reconhecidas; Indicador: **metodologia de avaliação dos PGLs desenvolvida e entregue à SPU.**
- Produto 1.5 - Construção de estratégia para acompanhamento da execução dos PGLs elaborados. Indicador: **Estratégia para acompanhamento da execução dos PGLs desenvolvida e entregue à SPU.**

- Produto 2.1 – Análise dos cinco manuais à luz do TAGP e das novas normas; Indicador: relatório com a análise dos cinco manuais do Projeto Orla entregue à SPU.
- Produto 2.2 – Realização de pelo menos **12 entrevistas com prefeituras que já realizaram o Projeto Orla** e desenvolveram o PGI, levando-se em consideração a distribuição geográfica (S, SE e NE); Indicador: relatório das 12 entrevistas realizadas.
- Produto 2.3 – Realização de pelo menos três entrevistas por região costeira, com **instrutores do Projeto Orla** que já participaram de processos de desenvolvimento de PGIs (S, SE e NE); Indicador: relatório das entrevistas com instrutores do Projeto Orla.
- Produto 2.4 – Uma oficina em cada região costeira (Sul (5), Sudeste (5) e Nordeste(8)) para apresentar os resultados da revisão dos manuais e coletar subsídios à redação final; Indicador: relatório das oficinas realizadas.
- Produto 2.5 – Cinco manuais revisados, diagramados para publicação web e física disponibilizados, registrados no ISBN. Indicador: manuais revisados, diagramados e registrado no ISBN.

- 
- Produto 2.1 – Análise dos cinco manuais à luz do TAGP e das novas normas; Indicador: relatório com a análise dos cinco manuais do Projeto Orla entregue à SPU.
 - Produto 2.2 – Realização de pelo menos **12 entrevistas com prefeituras que já realizaram o Projeto Orla** e desenvolveram o PGI, levando-se em consideração a distribuição geográfica (S, SE e NE); Indicador: relatório das 12 entrevistas realizadas.
 - Produto 2.3 – Realização de pelo menos três entrevistas por região costeira, com **instrutores do Projeto Orla** que já participaram de processos de desenvolvimento de PGIs (S, SE e NE); Indicador: relatório das entrevistas com instrutores do Projeto Orla.
 - Produto 2.4 – Uma oficina em cada região costeira (Sul (5), Sudeste (5) e Nordeste(8)) para apresentar os resultados da revisão dos manuais e coletar subsídios à redação final; Indicador: relatório das oficinas realizadas.
 - Produto 2.5 – **Cinco manuais revisados**, diagramados para publicação web e física disponibilizados, registrados no ISBN. Indicador: manuais revisados, diagramados e registrado no ISBN.

- 
- Produto 3.1 – **Análise do TAGP** frente às novas normas legais e às necessidades do planejamento integrado, **propondo melhorias**; Indicador: análise realizada e relatório entregue à SPU.
 - Produto 4.1 – Aprimorar e adequar **curso de Educação à distância** (EaD) já iniciado pela FURG **para capacitar gestores municipais e demais atores** com interesse no planejamento integrado das orlas sob domínio da União (TAGPs e PGIs). Indicador: adequação e melhoria do curso EaD realizada.
 - Produto 5.1 – **Seminário Nacional** para apresentação de todos os produtos finais. Indicador: seminário realizado.



Para concluir...

- Fortalecimento da conexão Ciência – Sociedade
- Metodologias, Estratégias, Indicadores, Monitoramento, Avaliação...
- Oportunidade melhorar a gestão das praias




Obrigado!

Contato: nugep-spu@planejamento.gov.br